



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

**RELATÓRIO
BALANÇO
E
CONTAS
DO
EXERCÍCIO
DE
2025**



Relatório de Gestão

1. Introdução

Fundada em 03 de Março de 1990, a Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social (A.R.A.S.S.) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolve a sua atividade na área da deficiência mental e de outras deficiências. Tem, atualmente duas valências a funcionar: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e o Lar Residencial. A sua atividade é financiada através dos acordos estabelecidos com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social (ISS), com os subsídios de outras entidades oficiais e com apoios de entidades particulares e de amigos. Tem instalações próprias, projetadas para o efeito, e construídas com o financiamento do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e do Fundo Social Europeu (FSE), através do Programa Operacional da Região do Alentejo (PORA).

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a sua situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2025.

2. Enquadramento Económico

Em 2025, a economia portuguesa apresentou um crescimento moderado, sustentado principalmente pelo consumo interno e pelo investimento. A inflação manteve-se relativamente controlada, contribuindo para alguma estabilidade nos preços. O mercado de trabalho permaneceu positivo, com níveis de desemprego relativamente baixos. As contas públicas mostraram melhoria, com redução gradual da dívida pública em relação ao PIB. Apesar disso, persistiram desafios como o aumento do custo de vida e a pressão no mercado da habitação.

3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

Não obstante as circunstâncias acima referidas, e dada a especificidade da atividade desenvolvida pela A.R.A.S.S., viveu este ano de 2025, com as dificuldades normais de uma Instituição desta natureza. Porém, tem vindo a conseguir ultrapassá-las, pretendendo, que os serviços que presta continuem a ser de qualidade e numa ótica da continuidade.

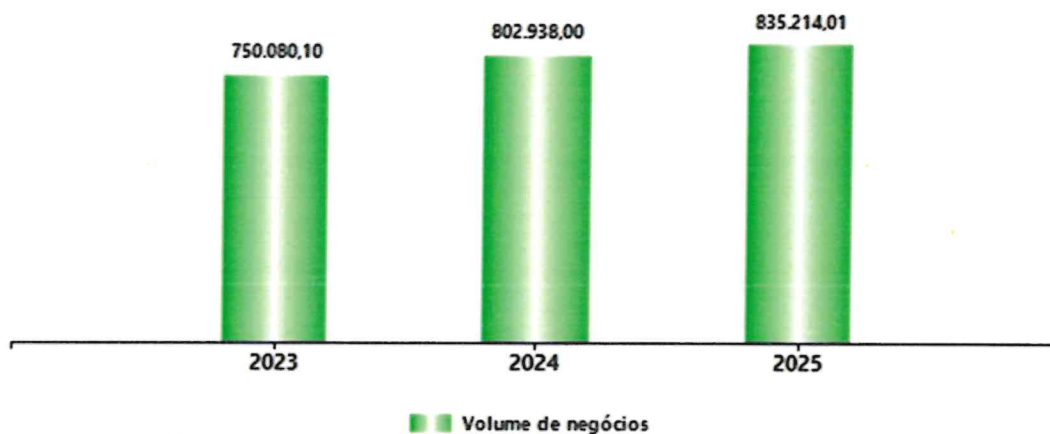
No período de 2025 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 835.214,01€, representando uma variação positiva de 4.01% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

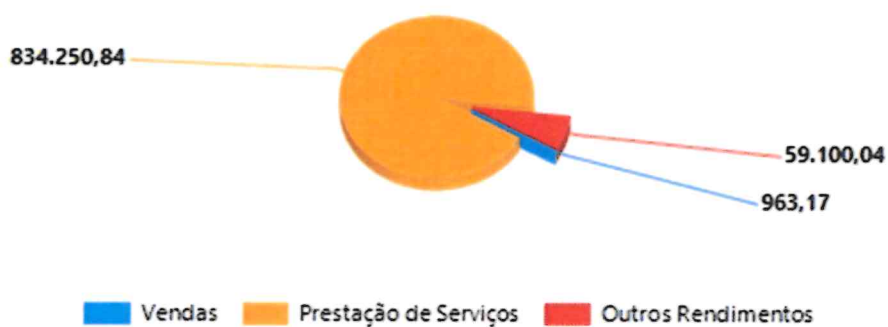


[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Evolução Vendas e Prestações Serviços



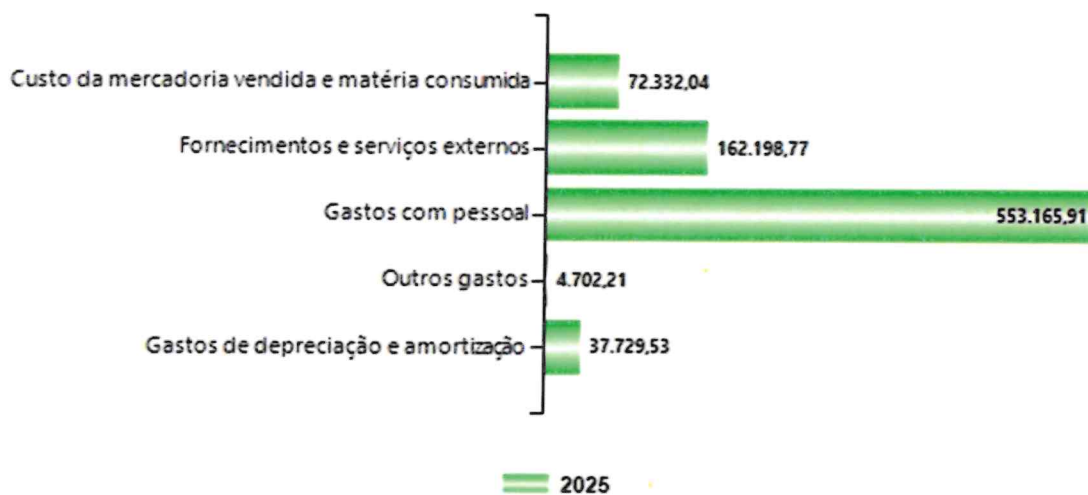
Estrutura de Rendimentos



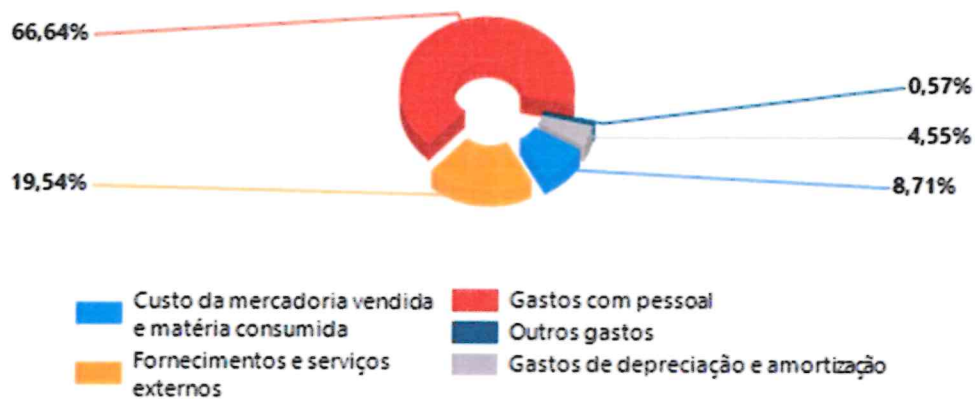
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual





Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Instituição apresentou, comparando com os anos anteriores, o seguinte resultado líquido:



4. Recursos Humanos

No que diz respeito aos recursos humanos, no ano de 2025 o número médio de pessoas ao serviço da Instituição foi de 29 trabalhadores. No ano de 2024 o número médio de pessoas ao serviço da Instituição tinha sido de 28 trabalhadores.

5. Investimentos

Ao longo do ano, foram realizados investimentos no valor de €43.147,34 que se destinaram essencialmente à melhoria das condições de funcionamento e trabalho na Associação, realizando-se obras de requalificação das instalações, a aquisição de equipamentos de segurança, nomeadamente equipamentos de deteção de incêndios e porta e cortina corta fogos, a aquisição de equipamento administrativo e a aquisição de outros equipamentos e mobiliário diverso.



6. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação obteve, no exercício de 2025, um resultado líquido positivo no valor de 64.054,71 euros, propondo-se a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

7. Outras Informações

Após o termo do exercício, não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa nas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

Não existem dividas em mora perante o setor público estatal, nem dividas em mora perante a Segurança Social.

8. Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos Clientes/Utentes e também Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa existência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser elementos fundamentais para a sustentabilidade desta Associação de Reabilitação, Apoio e de Solidariedade Social.

Apresenta-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais e o Anexo.

Évora, 26 de março de 2026

A.R.A.S.S.
ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO
APOIO E SOLIDARIEDADE SOCIAL
N.º 502 744 588
Rua das Cinco Casas, 36
CANAVIAIS POENTE-7005-376 - EVORA - Fax 266 788 137

A Direção



Balanço
(modelo para ESNL)
A 31/12/2025
(em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	504.692,95	499.275,14
Ativos intangíveis	5		
Outros créditos e ativos não correntes		1.294,66	1.294,66
		505.987,61	500.569,80
Ativo corrente			
Inventários	7	1.081,29	1.422,51
Créditos a receber	15.1;15.2	22.704,05	19.337,27
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos	15.3	1.483,18	1.776,80
Caixa e depósitos bancários	15.4	408.563,70	361.795,45
		433.832,22	384.332,03
Total do ativo		939.819,83	884.901,83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15.5		
Resultados transitados		436.695,62	363.278,91
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		341.759,93	357.511,27
Resultado líquido do período		64.054,71	73.416,71
Total dos fundos patrimoniais		842.510,26	794.206,89
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15.6	11.228,01	12.107,78
Estado e outros entes públicos	15.7	13.641,75	11.264,66
Outros passivos correntes	15.8	72.439,81	67.322,50
		97.309,57	90.694,94
Total do passivo		97.309,57	90.694,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		939.819,83	884.901,83



Demonstração dos Resultados por Naturezas
(modelo para ESNL)
A 31/12/2025
(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.2	835.214,01	802.938,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9	17.908,11	12.194,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(72.332,04)	(66.455,03)
Fornecimentos e serviços externos	8.3	(162.198,77)	(153.426,06)
Gastos com o pessoal	11	(553.165,91)	(512.187,68)
Outros rendimentos	8.2; 15.10	41.191,93	26.739,35
Outros gastos	15.11	(4.702,21)	(5.546,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		101.915,12	104.257,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(37.729,53)	(30.667,07)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		64.185,59	73.590,21
Juros e gastos similares			
Resultado antes de impostos		64.185,59	73.590,21
Imposto sobre o rendimento do período	15.7	(130,88)	(173,50)
Resultado líquido do período		64.054,71	73.416,71

João Carlos Ferreira Figueira



Demonstração dos Fluxos de Caixa
(modelo para ESNL)
A 31/12/2025
(montantes em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		149.184,12	144.349,98
Pagamentos a fornecedores		258.714,97	238.262,53
Pagamentos ao pessoal	11	380.706,88	353.702,77
Caixa gerada pelas operações		(490.237,73)	(447.615,32)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		173,50	158,64
Outros recebimentos/pagamentos		578.023,03	534.624,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		87.611,80	86.850,12
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	40.843,55	25.320,64
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		40.843,55	25.320,64
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		46.768,25	61.529,48
Caixa e seus equivalentes no início do período		361.795,45	300.265,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período		408.563,70	361.795,45



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
Do Período de 2025
(montante em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025 6			363.278,91	357.511,27	73.416,71	794.206,89	794.206,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	15.5						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			73.416,71	(15.751,34)	(73.416,71)	(15.751,34)	(15.751,34)
7			73.416,71	(15.751,34)	(73.416,71)	(15.751,34)	(15.751,34)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8					64.054,71	64.054,71	64.054,71
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8					(9.362,00)	48.303,37	48.303,37
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
10							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025 6+7+8+10			436.695,62	341.759,93	64.054,71	842.510,26	842.510,26

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 1			255.111,04	373.262,61	108.167,87	736.541,52	736.541,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	15.5						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			108.167,87	(15.751,34)	(108.167,87)	(15.751,34)	(15.751,34)
2			108.167,87	(15.751,34)	(108.167,87)	(15.751,34)	(15.751,34)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3					73.416,71	73.416,71	73.416,71
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3					(34.751,16)	57.665,37	57.665,37
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024 6=1+2+3+5			363.278,91	357.511,27	73.416,71	794.206,89	794.206,89



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

ANEXO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO:2025



[Handwritten signatures and initials]

Anexo (modelo ESNL) do período de 2025

1. Identificação da entidade

1.1 Dados de Identificação

A Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social (A.R.A.S.S.) foi fundada em 3 de Março de 1990, tem o número de contribuinte 502 744 588, e é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolve a sua actividade na área da deficiência mental e de outras deficiências tendo como missão prestar serviços de reabilitação pessoal, social a Pessoas com Deficiência e Incapacidades.

Tem as suas instalações na rua das Cinco Cepas, nº 30, Canaviais, Évora, que foram projectadas para o desenvolvimento da sua atividade, e construídas com financiamento do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e do Fundo Social Europeu (FSE), através do Programa Operacional da Região do Alentejo (PORA).

Actualmente tem duas valências a funcionar: o Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), fundado em Dezembro de 1991; e o Lar Residencial, fundado em Novembro de 1996.

A sua actividade é financiada através dos acordos estabelecidos com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social (ISS), com subsídios de entidades oficiais e de apoios de amigos da A.R.A.S.S..

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



[Handwritten signatures and initials]

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.



Handwritten signatures and initials, including 'dfi' and 'FPO'.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.



Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) estão isentas de imposto "as instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas". O nº 3 do mesmo artº refere que "a isenção prevista no nº 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício de atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários...".

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".



- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São



transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram feitas alterações às políticas contabilísticas adotadas, pelo que as mesmas se mantêm de acordo com o NCRF-ESNL.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram feitas alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não ocorreu a correção de erros relativos a períodos anteriores.

4 – Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.



[Handwritten signature]
F.R.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Descrição	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	Duodécimos	1a 50	2% a 100%
Equipamento básico	Duodécimos	1a 20	5% a 100%
Equipamento de transporte	Duodécimos	4 a 6	16,67% a 25%
Equipamento administrativo	Duodécimos	1a 10	10% a 100%
Equipamentos biológicos			
Outros ativos fixos tangíveis	Duodécimos	1a 50	2% a 100%
Ativos Int. - Programas de Computador	Duodécimos	3	33,33%

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	29.927,87	825.952,63	151.368,42	48.680,75	65.964,72	90.889,85	21.771,75	1.244.555,99
Depreciações acumuladas	0,00	405.033,40	146.555,92	48.680,75	59.149,03	85.861,75	0,00	745.280,85
Saldo no início do período	29.927,87	420.919,23	14.812,50	0,00	6.815,69	5.028,10	21.771,75	499.275,14
Variações do período		3.492,05	(358,63)	0,00	1.462,21	822,18		5.417,81
Total de aumentos	0,00	24.464,82	4.622,00	0,00	7.986,70	5.750,02	0,00	42.823,54
Aquisições em primeira mão	0,00	24.464,82	4.622,00		7.986,70	5.750,02	0,00	42.823,54
Total diminuições	0,00	20.972,77	4.980,63	0,00	6.524,49	4.927,84	0,00	37.405,73
Depreciações do período	0,00	20.972,77	4.980,63	0,00	6.524,49	4.927,84	0,00	37.405,73
Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Saldo no fim do período	29.927,87	424.411,28	14.453,87	0,00	8.277,90	5.850,28	21.771,75	504.692,95
Valor bruto no fim do período	29.927,87	850.417,45	165.990,42	48.680,75	73.951,42	96.639,87	21.771,75	1.287.379,53
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	426.006,17	151.536,55	48.680,75	65.673,52	90.789,59	0,00	782.686,58



[Handwritten signature]

5. Ativos fixos Intangíveis

Descrição	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS					
Valor bruto total no fim do período		2.335,56			2.335,56
Amortizações acumuladas totais no fim do período		2.335,56			2.335,56
VIDA ÚTIL DEFINIDA					
Valor bruto no início		2.011,76			2.011,76
Amortizações acumuladas		2.011,76			2.011,76
Saldo no início do período		0,00			0,00
Variações do período		0,00			0,00
Total de aumentos		323,80			323,80
Amortizações do período		323,80			323,80
Total diminuições		0,00			0,00
Saldo no final do período		0,00			0,00

6. Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

7. Inventários

Os inventários foram valorizados da seguinte forma:

- a) De mercadorias - valor de aquisição;
- b) De matérias-primas - valor aquisição.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores, apurando assim CMVMC conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		1422,51	1.422,51		1548,64	1.548,64
Compras		71990,82	71.990,82		66.328,90	66.328,90
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1081,29	1.081,29		1422,51	1.422,51
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		72.332,04	72.332,04		66.455,03	66.455,03
OUTRAS INFORMAÇÕES						



[Handwritten signatures and initials]

8. Rendimentos e Gastos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	963,17	1.134,95
Prestação de Serviços	834.250,84	801.803,05
Quotas dos utilizadores	833.765,84	801.194,05
Mensalidades dos Utentes	131.496,52	141.565,94
Comparticipação da Segurança Social	702.269,32	659.628,11
Quotas e Jóias	485,00	609,00
Outros réditos	41.191,93	26.739,35
Total	876.405,94	829.677,35



Em Novembro de 2023 a Comissão de Normalização Contabilística veio definir o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considerando que:

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72),
- b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

8.3 Discriminação dos Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	47.265,25	42.300,10
Trabalhos especializados	28.692,33	24.421,32
Vigilância e segurança	694,95	706,51
Honorários	3.545,00	4.170,00
Conservação e reparação	14.073,28	12.826,75
Outros	259,69	175,52
Materiais	27.732,85	26.845,40
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.956,40	4.175,28
Material de escritório	1.798,22	2.284,49
Artigos para oferta	251,64	2.373,29
Outros	19.726,59	18.012,34
Energia e fluidos	41.185,73	43.720,18
Electricidade	31.571,44	30.560,98
Combustíveis	7.144,84	10.658,56
Água	2.464,47	2.020,86
Outros	4,98	479,78
Deslocações, estadas e transportes	451,61	211,85
Deslocações e estadas	451,61	211,85
Serviços diversos	45.563,33	40.348,53
Comunicação	3.319,07	3.007,15
Seguros	2.413,01	2.086,39
Contencioso e notariado	37,22	223,32
Limpeza, higiene e conforto	35.592,69	31.667,80
Outros serviços	4.201,34	3.363,87
Total	162.198,77	153.426,06



9. Subsídios de Governo e Apoios do Governo

9.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

9.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade registou os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, Doações e Legados à Exploração":

Descrição	2025	2024
Subsídios de Entidades Públicas	14.488,01	9.060,86
ISS, IP - Centros Distritais		
IEFP	12.277,73	7.580,13
Autarquias		
Outras Entidades Públicas	2.210,28	1.480,73
Subsidios e Doações, Out. Entidades	3.420,10	3.134,02
De Empresas e Entidades Privadas	3.420,10	3.134,02
Total	17.908,11	12.194,88

10. Instrumento Financeiros

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade são:

- Clientes
- Fornecedores
- Outras contas a receber
- Outras contas a pagar



[Handwritten signatures and initials]

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração no desempenho destas funções, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição no ano de 2025 foi de 29 trabalhadores, no ano de 2024 tinha sido 28, conforme quadro seguinte:

Nº Médio de Pessoas ao Serviço		
Descrição	2025	2024
Trabalhadores	29	28
Total	29	28

Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	553.165,91	512.187,68
Remunerações do pessoal	451.679,34	419.965,51
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as remunerações	90.376,34	83.756,83
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6.851,00	5.389,94
Outros gastos com o pessoal	4.259,23	3.075,40

Os benefícios de curto prazo das pessoas ao serviço da Entidade incluem salários, ordenados, bolsas, subsídio de alimentação, subsídios de transporte, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.



[Handwritten signature and initials]
EPD

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes

encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 26 de Março de 2026.

13. Agricultura

Não aplicável.

14. Divulgações exigidas por diplomas legais

À data de 31 de dezembro de 2025, não existiam dívidas em mora à Segurança Social e demais entidades do Sector Público Estatal.

Informação por atividade económica:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	963,17	963,17
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	963,17	963,17
Prestações de serviços	834.250,84	834.250,84
Compras	71.990,82	71.990,82
Fornecimentos e serviços externos	162.198,77	162.198,77
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	72.332,04	72.332,04
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	72.332,04	72.332,04
Gastos com o pessoal	553.165,91	553.165,91
Remunerações	451.679,34	451.679,34
Outros gastos	10.1486,57	10.1486,57
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	504.692,95	504.692,95
Propriedades de investimento		



Informação por mercado geográfico:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	963,17			963,17
Prestações de serviços	834.250,84			834.250,84
Compras	71990,82			71.990,82
Fornecimentos e serviços externos	162.198,77			162.198,77
Rendimentos suplementares:	19.056,54			19.056,54
Outros rendimentos suplementares	19.056,54			19.056,54

15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	17.855,99	17.890,22
Clientes	17.855,99	17.890,22
Utentes		
Total	17.855,99	17.890,22

15.2 Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:



[Handwritten signature and initials]

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal		
Fornecedores	1.679,42	197,73
Outros Devedores	3.168,64	1.249,32
Perdas por Imparidade	-	-
Total	4.848,06	1.447,05

15.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.113,07	1.167,86
Outros	370,11	608,94
Total	1.483,18	1.776,80

15.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	56,95	56,00
Depósitos à ordem	408.506,75	361.739,45
Total	408.563,70	361.795,45



15.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos				
Reservas				
Resultados transitados	363.278,91		73.416,71	436.695,62
Outras variações nos capitais próprios	357.511,27	15.751,34		341.759,93
Subsídios	357.511,27	15.751,34		341.759,93
Total	720.790,18	15.751,34	73.416,71	778.455,55

15.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	11.228,01	12.107,78
Fornecedores títulos a pagar		
Total	11.228,01	12.107,78

15.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	130,88	173,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Retenção de Impostos sobre o Rendimento	2.394,40	1.435,84
Segurança Social	11.116,47	9.655,32
Outros Impostos e Taxas		
Total	13.641,75	11.264,66



15.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos		67.600,95		65.797,78
Outros credores		4.838,86		1.524,72
Total		72.439,81	-	67.322,50

15.9 Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios, Apoios do Governo e Doações" estão divulgados na Nota 9.

15.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	19.056,54	4.795,03
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	22.135,39	21.944,32
Imputação de Subsídios ao Investimento	15.751,34	15.751,34
Restituição de Impostos	6.159,02	5.282,45
Outros	225,03	910,53
Total	41.191,93	26.739,35

15.11 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	3.438,12	2.704,19
Gastos e perdas em invest não financeiros (Abates)		
Outros Gastos e Perdas	1.264,09	2.841,99
Total	4.702,21	5.546,18

Órgão de Gestão:

Contabilista Certificado nº 20607



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

**RESULTADOS
POR
VALÊNCIAS
DO
EXERCÍCIO
DE
2025**



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL / ATIVIDADE

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

[Handwritten signatures]

Rendimentos e Ganhos	2025		2024	
	CACI	TOTAL	CACI	TOTAL
Vendas e serviços prestados	312.824,00	835.214,01	297.267,30	802.938,00
Subsídios, doações e legados à Exploração	7.163,24	17.908,11	4.877,97	12.194,88
Entidades Públicas	5.795,20	14.488,01	0,00	0,00
Outros	1.368,04	3.420,10	4.877,97	12.194,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-28.932,31	-72.332,04	-26.575,69	-66.455,03
Fornecimentos e Serviços Externos	-64.879,59	-162.198,77	-61.360,27	-153.426,06
Gastos com pessoal	-225.575,54	-553.165,91	-202.626,08	-512.187,68
Outros rendimentos e ganhos	14.976,46	41.191,93	9.183,00	26.739,35
Outros Gastos e perdas	-1.880,89	-4.702,21	-2.218,46	-5.546,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	13.695,37	101.915,12	18.547,77	104.257,28
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-13.890,40	-37.729,53	-10.588,56	-30.667,07
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-195,03	64.185,59	7.959,21	73.590,21
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-195,03	64.185,59	7.959,21	73.590,21
Imposto sobre rendimento do período	0,00	-130,88	-69,40	-173,50
Resultado Líquido do período	-195,03	64.054,71	7.889,81	73.416,71

Unid: Euros



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL / ATIVIDADE

Lar Residencial

Rendimentos e Ganhos	2025		2024	
	Lar Residencial	TOTAL	Lar Residencial	TOTAL
Vendas e serviços prestados	522.390,01	835.214,01	505.670,70	802.938,00
Subsídios, doações e legados à Exploração	10.744,87	17.908,11	7.316,91	12.194,88
Entidades Públicas	8.692,81	14.488,01	0,00	0,00
Outros	2.052,06	3.420,10	7.316,91	12.194,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-43.399,73	-72.332,04	-39.879,34	-66.455,03
Fornecimentos e Serviços Externos	-97.319,18	-162.198,77	-92.065,79	-153.426,06
Gastos com pessoal	-327.590,37	-553.165,91	-309.561,60	-512.187,68
Outros rendimentos e ganhos	26.215,47	41.191,93	17.556,35	26.739,35
Outros Gastos e perdas	-2.821,32	-4.702,21	-3.327,72	-5.546,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	88.219,75	101.915,12	85.709,51	104.257,28
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-23.839,13	-37.729,53	-20.078,51	-30.667,07
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	64.380,62	64.185,59	65.631,00	73.590,21
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	64.380,62	64.185,59	65.631,00	73.590,21
Imposto sobre rendimento do período	-130,88	-130,88	-104,10	-173,50
Resultado Líquido do período	64.249,74	64.054,71	65.526,90	73.416,71

Unid: Euros

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Associação de Reabilitação Apoio e Solidariedade Social ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2025 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <https://www.arass.pt/arass/instituicao/> em 16 de junho de 2026.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2025 a entidade (selecionar apenas uma das seguintes opções):

- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☒ Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- ☐ A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º *

Os órgãos de administração:

Victor Manuel Rêgo Castro
Isabel Maria de Jesus

ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO APOIO E SOLIDARIEDADE SOCIAL
Cont. N.º 502 744 130

Rua das Cinco Cepas, 30 - Telef: 266 788 130
CANAVIAIS POENTE-7005-376 ÉVORA - Fax 266 788 137

*Consideram-se apoios financeiros públicos todas as subvenções públicas contabilizadas na conta 751 - Subsídios das Entidades Públicas, de acordo com a portaria que define o Código de Contas das Entidades do Setor Não Lucrativo (Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho)